

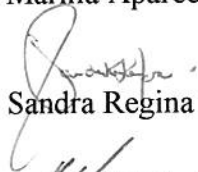
## Ata da 28ª Reunião do Conselho Municipal do Trabalho

Aos Vinte e Oito dias do mês de Julho de Dois Mil e Cinco reuniram-se na Agência do Trabalhador os integrantes do Conselho Municipal do Trabalho, onde estavam presentes os conselheiros e suplentes, Sr. Mansur de Jesus Daou, Sr. Benedito Roberto Pinto, Sr. Eloy Marcelo Reynaud dos Santos, Sra. Marília Aparecida Ferreira Biehl, Sra. Sandra Regina Horning Batista Afonso, Sr. José Carlos Maidl, Sra. Simone Maria de Freitas Ribas, alguns convidados; Presidente da Associação de Produtores Sr. Álvaro Pacheco, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Sr. José Luiz de Castro, Graciane Tuchinski Diogo, Engenheira de Alimentos e Luis Henrique Agulham Cit. Foi iniciada a reunião, onde foi feita a leitura da Ata da 27ª reunião, a qual foi aprovada e assinada pelos membros presentes, sendo informado que depois seria enviado cópias da Ata aos conselheiros. Em seguida foi passado os nomes dos delegados eleitos no Município para representarem o Município nas Conferências Regionais e Estaduais do Conselho do Trabalho, Afonso Doin Júnior - Titular, Sandra Regina Horning Afonso - suplente representantes do Poder Público; Rubens José Stelmak e Eloy Marcelo Reynaud dos Santos - Titulares Ari dos Santos Silveira Pinto - Suplente são representantes dos Trabalhadores; Acir Hoffmann - Titular, Simone Maria de Freitas Ribas - suplente, são representantes dos Empregadores. Foi informado que quando o titular não puder comparecer nas Conferências o suplente terá que ir não podendo faltar. Na 1ª Conferência Estadual do Trabalho realizada em 20 e 21/07/2005 foram convidados os delegados, onde participaram os Srs.: Eloy Marcelo Reynaud dos Santos e Ari dos Santos Silveira Pinto. Foi comentado referente as creches nas empresas, onde a Sra. Simone ficou de ver também com o Presidente da ACIAL, Sr. Waldir a possibilidade das empresas abrirem creches. Referente ao Programa 1º Emprego, discutiu-se como funciona, e que houve treinamento em Curitiba onde participaram a Sra. Sandra e Sra. Marília para ser implantado no Município. O Sr. Eloy comentou, sobre como comercializar os produtos com acompanhamento das nutricionistas e sobre o assunto de industrialização de vegetais a idéia de fomentar a nível de Cooperativa, Associação ou Empresa. O pequeno Produtor para sair é complexo, pequenos lotes aumenta a produção tumultuando tudo. Para que o agricultor seja empresário exige muito não tem capacidade que o governo passa. A idéia através do Conselho é unir mais profissionais na área de alimento e esclarecer no que precisará complementar. O Sr. Álvaro Pacheco disse que conversou com os produtores na última sexta-feira e que os produtores tem vontade de progredir com o problema, tem que ter análise da Vigilância Sanitária, porque se for feito análise uma vez por dia o custo é caro; a Associação poderá ir até o final do ano e depois tirar nota pelo Produtor Rural, a idéia seria ter uma cozinha industrial e ter uma engenheira de alimentos para acompanhar. A sra. Graciane comentou que os produtos vegetais e animais tem que ser separados, aí seria feito uma escala para que todos os produtores pudessem utilizar a cozinha industrial e montaria uma cooperativa e a associação deveria continuar para vendas. O Sr. José Luiz perguntou quais são os produtos e quantidades, foi informado que são vários produtores e os produtos são geleias, queijo e temos frutos em caroços O Sr. Mansur comentou que o ideal é pedir uma cozinha

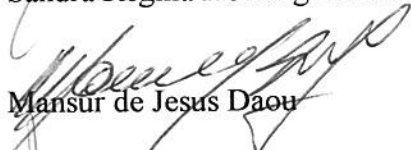
industrial para a Secretaria do Trabalho. e através da Prefeitura poderíamos conseguir veterinários . Também que o problema não está somente em fazer os produtos mas tem arrumar um jeito de eles venderem também com o código de barra, tiver Nota Fiscal de Produtor Rural. O Sr. Mansur comentou também que o problema maior hoje está no pequeno Produtor em que são jogados fora vários alimentos, deve pensar em uma forma de ter uma base de apoio e depois chamar o pessoal que tem em torno de 171 pessoas na Secretaria que querem produzir. Aí o produtor não precisa sair do local para vender o produto. Sr. Mansur explicou que todo produto da Lapa tem um rótulo somente com o nome do produtor atrás.. A idéia do Sr. José Luiz seria reunir o pessoal e fazer uma Cooperativa para mecanização tem que ter alguém que faça por ele. O Sr Mansur disse que tem que fazer um projeto, uma coisa mais concreta, teria que fazer pela Associação dos Produtores uma Cozinha Industrial através da Secretaria do Trabalho e a Prefeitura entraria com alguma coisa para fazer montar uma indústria. Fazer o projeto este ano com aconselhamento técnico de uma engenheira de alimentos a princípio com geléias e conservas depois na parte animal queijo e outras. A Sra. Graciane comentou que primeiro deve ser feito um levantamento de mapeamento dentro das regiões ver a viabilidade dos projetos. O Sr. José Luiz acha que o grupo da Associação tem que ser idéia de trabalhar com Secretaria da Agricultura montar uma cooperativa para atender setores específicos como moranguinhos pegar incentivo e plantar por alqueires, pegar quatro, cinco, oito produtos na escala como cebola, pepino em conserva, beterraba. A Cooperativa de Produtores tem o PRONAF para que possam tentar pegar dinheiro. Resumindo um mapa é essencial para ser tudo direcionado, para ver quem produz em cada região. Ficou então da Sra. Graciane pegar o mapeamento com o Sr. Mansur para analisar e começar por em prática as idéias. Nada mais havendo a tratar , foi encerrada a reunião onde eu, Marília Aparecida ferreira Biehl, lavrei e assino a presente ata, juntamente com os demais membros presentes.



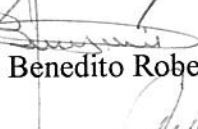
Marília Aparecida Ferreira Biehl



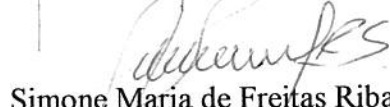
Sandra Regina Horning Batista Afonso



Mansur de Jesus Daou



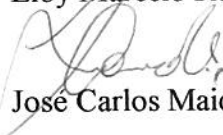
Benedito Roberto Pinto



Simone Maria de Freitas Ribas



Eloy Marcelo Reynaud dos Santos.



José Carlos Maidl

*Alvaro Pacheco Júnior*  
Álvaro Pacheco Júnior

*José Luiz de Castro*  
José Luiz de Castro

Graciane Tuchinski Diogo

Luis Henrique Agulham Cit